

PROJETO PRO BARU NO SÍTIO BOM FUTURO: O MELHOR CAMINHO PARA AJUDAR OS AGRICULTORES E FAZER JUNTO COM ELES

Aline Nunes da Costa¹

Victor Resende Valentim²

Maíra Barbosa de Resende³

Leonardo Resende de Pádua⁴

Diego Oliveira Ribeiro⁵

Zaqueu Henrique de Souza⁶

O projeto Pro Baru tem como objetivo recuperação de pastagem degradadas integrando o Baru com outras culturas de tal maneira que a implantação de arvores na área não seja impedimento para o uso da área, desta forma as áreas são pensadas para o longo do projeto continuarem a serem usadas e gerar renda ao produtor. O projeto conta com financiamento da Fundação Boticário. A metodologia aplicada envolveu a seleção criteriosa de oito áreas para implantação da pesquisa. Cada área foi preparada com manejo adequado para o plantio de sementes de baru, obedecendo ao espaçamento de 20 metros entre linhas e 5 metros entre plantas. Todas as plantas são monitoradas individualmente através do aplicativo KoboToolbox, no qual são registradas informações como altura, diâmetro da planta, coordenadas geográficas e imagens fotográficas, permitindo um acompanhamento detalhado do desenvolvimento. Vamos apresentar também resultados das vivencias e experiencias no campo. Este trabalho avalia a área do Sítio Bom Futuro, em Dois Saltos, Santa Rita do Araguaia, localizada nas coordenadas 17°13'7.95"S 52°56'49.48"O. A altitude é de aproximadamente 795 m e a área é de 1 ha. O tratamento cultural feito na área até esse primeiro monitoramento foi apenas gradagem e calagem. Esse trabalho foi avaliado somente o resultado do plantio após 42 dias em que até o momento apontam que, das 119 sementes plantadas, a uma taxa de 57,14% de plantas nascidas e desenvolvidas. Entre essas plantas, o maior exemplar atingiu 21 cm de altura. A média de altura das plantas nascidas ficou em 14,41 cm. Nesta área foi feito diversas integrações sendo uma integração Baru com Mandioca, e Baru e Milho, ainda não há dados para correlacionar os diferentes processos de

¹ Estudante de Agronomia da Unifimes. alinenunesunifimes@gmail.com

² Estudante de Agronomia da Unifimes.

³ Estudante de Agronomia da Unifimes.

⁴ Estudante de Agronomia da Unifimes.

⁵ Professor Doutor da Unifimes

⁶ Professor Doutor da Unifimes

integração. Nessa propriedade nos descobrimos que nem sempre é importante a ferramenta, mas principalmente como usá-la. Nos tivemos duas situações distintas a primeira foi quando adquirimos uma plantadeira manual de uma linha com roda, nos plantamos junto com o agricultor e ele pediu para usar ela para plantar uma outra área ele fez e inclusive ele gravou um tutorial de como usar ela e colocou em uma rede social Kawai teve milhares de visualização. A segunda situação projeto adquiriu dois motocultivadores para ajudar os agricultores e como temos duas propriedades próximas e os dois eram modelos diferentes deixamos um para que o agricultor pudesse buscar para usar, e depois de 15 dias voltamos e ele nos relatou que não tinha conseguido usar e demonstrou para nós como tinha feito que o equipamento não funcionava, naquela hora demonstramos para ele a operação correta, mas ficou ali a reflexão que ainda há muito por fazer pelos agricultores familiares, e que não basta comprar equipamentos é preciso treina-los de como usar. Então não é só medir desenvolvimento de planta é também formar as pessoas para o uso de ferramentas que parecem simples para nós. E o a melhor forma de ensinar a fazer para essas situações e fazendo junto.

Palavras-chave: Baru. Semente. Plantio de Semente Direto no Campo. Cerrado.